## CÂMARA DOS DEPUTADOS Deputada Federal Rosana Valle - PSB/SP

### **COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES**

REQUERIMENTO Nº

/2021

(Da Sra. Rosana Valle)

Requer a realização de audiência pública da Comissão de Viação e Transportes com o objetivo de debater o modelo ferroviário da malha interna do Porto de Santos.

Senhor Presidente,

Com fundamento no disposto no art. 24, inc. XIII do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V.Exa. que seja realizada audiência pública da Comissão de Viação e Transportes, para debater o modelo ferroviário da malha interna do Porto de Santos.

Para tanto, solicitamos sejam convidadas as autoridades abaixo:

- Ministro da Infraestrutura Tarcísio Gomes de Freitas
- Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários Diogo Piloni
- Presidente da Federação Nacional dos Operadores Portuários Sérgio Aquino
- Presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) Jesualdo Silva
- Fernando Biral Presidente da Autoridade Portuária de Santos
- Régis Prunzel Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
- José Roberto Lourenço MRS Logística

#### **JUSTIFICATIVA**

O Porto de Santos tem sido cenário de importantes obras decorrentes de prorrogações contratuais e novos leilões de granéis sólidos vegetais, minerais e celulose, como a ADM do Brasil, o Terminal Exportador de Santos (TES), o Terminal XXXIX (39), os recém-leiloados STS-14/14A, vencidos, respectivamente, pela Eldorado e Bracell, e o terminal da Hidrovias do Brasil. Todos esses novos contratos trarão capacidade adicional de 19 milhões de toneladas ao Porto de Santos.

Além disso, há o terminal STS-11, com consulta pública aberta em 26 de abril de 2021, que trata a possibilidade de mais de 15 milhões de toneladas de granéis sólidos vegetais e o





# CÂMARA DOS DEPUTADOS Deputada Federal Rosana Valle – PSB/SP

futuro terminal STS-53 que prevê acréscimo de movimentação de granel sólido mineral (fertilizantes). Com isso, cria-se uma capacidade adicional total de, no mínimo, 40 milhões de toneladas de novas cargas em direção ao Porto de Santos.

Esses novos investimentos no Porto de Santos vão ao encontro da política pública do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) da Autoridade Portuária de Santos que prevê, até 2040, um aumento expressivo na movimentação portuária, saltando de 146 milhões toneladas movimentadas em 2020 para 215 milhões de toneladas em 2040.

Diante do cenário de desenvolvimento, nos últimos anos foram contratados diversos investimentos em ferrovias com destino ao Porto de Santos, como a Malha Paulista com obrigação de 6 bilhões de reais e a Ferrovia Norte Sul, que teve sua operação iniciada recentemente.

O objetivo desses investimentos, tanto nos terminais portuários quanto nas ferrovias, é prover condição do Porto de receber os novos volumes de mercadorias como estrategicamente planejado no PDZ, cooperando com a política pública do Ministério da Infraestrutura em desenvolver a infraestrutura do País e diminuir o custo Brasil.

Em linha com a política pública do PDZ, a Autoridade Portuária abriu consulta pública para formação de nova Sociedade de Propósito Especifico (SPE), com a participação das concessionárias ferroviárias que tiverem interesse em participar, para aperfeiçoar o modelo ferroviário da malha interna do Porto de Santos, denominada FIPS.

A FIPS, portanto, é um importante instrumento para suportar as novas demandas de volume com novos investimentos na malha interna do Porto de Santos, estando sob jurisdição da Autoridade Portuária.

A implantação do modelo da Ferrovia Interna do Porto de Santos - FIPS irá resolver grande parte dos problemas das próximas décadas, promovendo os investimentos necessários para os terminais expandirem ainda mais as suas movimentações, porém a FIPS encontra-se limitada a apenas uma parte da malha ferroviária da Baixada Santista.

Há, ainda, um conjunto de linhas ferroviárias da Baixada Santista localizadas fora da jurisdição da Autoridade Portuária, sob concessão da MRS, e que funciona como a porta de entrada do Porto de Santos, conhecida como Ferradura, sendo necessário resolver também esse gargalo.

A MRS busca a sua renovação contratual e isso nos traz o momento ideal para integrar a Ferradura à poligonal do Porto de Santos, sob jurisdição da Autoridade Portuária de Santos, criando uma única malha ferroviária da Serra até o Porto, com um único olhar sobre os investimentos necessários.

A Ferradura é um ativo portuário, portanto deve ser incorporada à poligonal do Porto Organizado de Santos.

Com a malha ferroviária única, a Autoridade Portuária terá gestão integral sobre o ativo, incluindo o planejamento estratégico para o Porto de Santos, podendo ainda exigir da nova SPE-FIPS novos investimentos quando necessário.

Para finalizar, importante relatar que durante a audiência pública da FIPS, em fevereiro último, além do apoio unânime à proposta de criação da FIPS, as entidades empresariais do setor,





## CÂMARA DOS DEPUTADOS Deputada Federal Rosana Valle - PSB/SP

os operadores portuários, arrendatários, Prefeitura, legislativo municipal e representantes do setor manifestaram, também, apoio à inclusão da Ferradura à poligonal do Porto de Santos, sob jurisdição da Autoridade Portuária.

Com base nessas informações solicito a realização de uma audiência pública para tratar desse tema no âmbito da câmara federal, nessa importante comissão (CVT), onde iremos debater e avaliar a visão do Governo sobre a questão ferroviária do Porto de Santos. O momento de debates sobre a malha ferroviária do porto e também do contrato que envolve a ferradura é mais que oportuno. Estamos discutindo o processo de desestatização do Porto e precisamos ter alternativas para a ferrovia da área portuária.

Assim, senhor presidente e demais pares, pelo que regem os princípios da administração pública, rogo pela aprovação deste requerimento para realização da audiência pública.

> Sala da Comissão, de de 2021

**ROSANA VALLE** 

Deputada Federal PSB/SP



